

# GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO DE GESTÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL – IDESP



## > QUAL A DIMENSÃO DO TRABALHO NO MEIO RURAL PARAENSE?

Tabela 1 – Indicadores de ocupação por situação de domicílio no estado do Pará, 2004 e 2013

	2004			2013			
Indicador	Total	Área Urbana	Área Rural	Total	Área Urbana	Área Rural	
PEA	3.376.479	64,1%	35,9%	3.798.044	68,4%	31,6%	
POC	3.172.418	62,5%	37,5%	3.522.959	66,9%	33,1%	
Taxa de Ocupação	94,0%	91,5%	98,3%	92,8%	90,7%	97,1%	
Renda Média POC	R\$418,09	R\$490,60	R\$297,27	R\$ 955,50	R\$1.162,67	R\$536,18	
Fonto: IDESD a partir dos	, ,			114 333,30	11911102,07		

Fonte: IDESP a partir dos dados da PNAD/IBGE, 2014.

- Redução na PEA na área rural de 1% e da POC de 2%, frente a uma evolução da PEA urbana de 20% e da POC de 19%.
- A renda média da área rural que em 2004 representava 60,6% da renda urbana, em 2013 diminuiu para 46,1%.

Tabela 2 - POC por posição na ocupação no estado do Pará

	2004		2013	
	Área Urbana	Área Rural	Área Urbana	Área Rural
Total geral	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregado com carteira de trabalho assinada	20,1	8,7	27,8	7,9
Militar	0,4	0,1	0,5	0,1
Funcionário público estatutário	7,5	2,0	8,7	3,8
Outro empregado sem carteira de trabalho assinada	24,7	17,7	22,6	16,5
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho				
assinada	1,1	0,3	1,3	0,4
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho				
assinada	7,2	2,1	5,8	2,8
Conta própria	26,4	28,7	25,9	35,7
Empregador	4,8	4,0	3,6	1,8
Trabalhador na construção para o próprio uso	0,1	0,0	0,1	0,0
Trabalhador na produção para o próprio consumo	1,4	9,5	1,3	13,9
Não remunerado	6,2	27,1	2,3	17,1

## Taxa de rotatividade no mercado de trabalho formal no estado do Pará

Setores	2009	2010	2011	2012	2013
Pará	35,75	35,21	36,58	35,29	37,32
Extrativa mineral	17,46	25,06	23,03	20,13	13,83
Indústria de transformação	52,56	50,28	49,86	51,15	52,73
SIUP (água, energia, serviços de utilidade pública)	34,72	27,17	30,24	30,23	33,17
Construção Civil	105,78	111,96	116,39	105,71	110,11
Comércio	52,23	51,83	51,77	51,16	50,79
Serviços	44,47	45,25	45,60	42,96	39,84
Administração Pública	0,13	0,06	0,23	0,05	0,21
Agropecuária	87,98	82,20	86,19	73,46	68,31



# GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO DE GESTÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL – IDESP



Características da mão-de-obra rural ocupada:

## Alta rotatividade:

Segunda maior taxa de rotatividade da mão-de-obra entre os setores no mercado de trabalho formal, apesar de apresentar redução nos últimos anos.

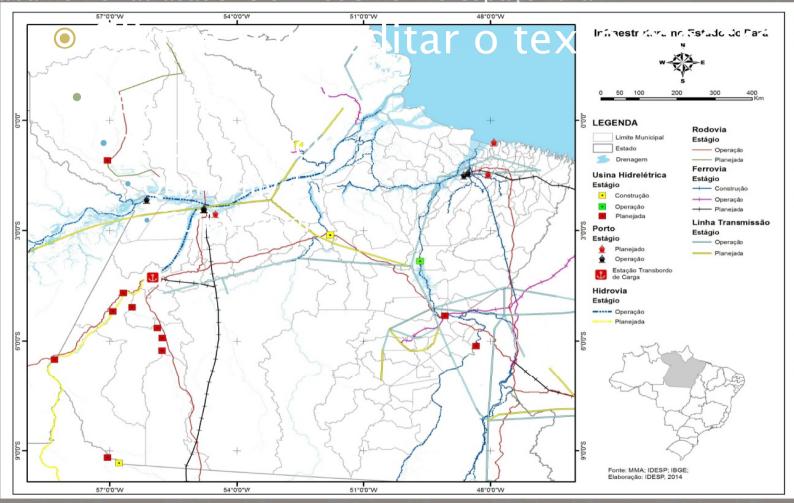
Redução na PEA na área rural de 1% e da POC de 2%, frente a uma evolução da PEA urbana de 20% e da POC de 19%.

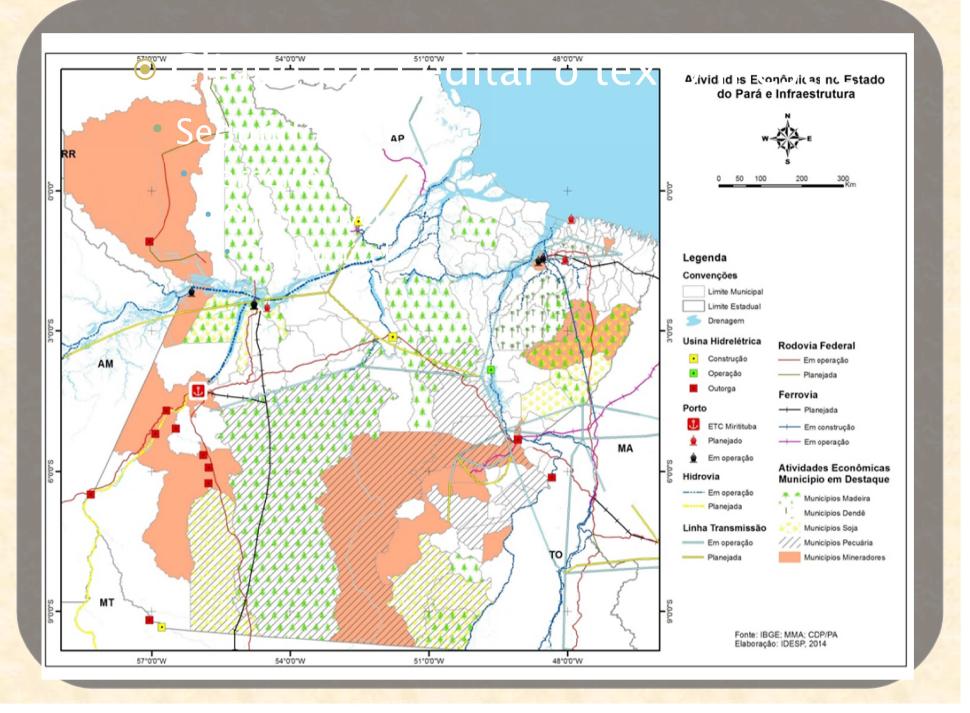
### **Baixo rendimento:**

A renda média da área rural que em 2004 representava 60,6% da renda urbana, em 2013 representa 46,1%.

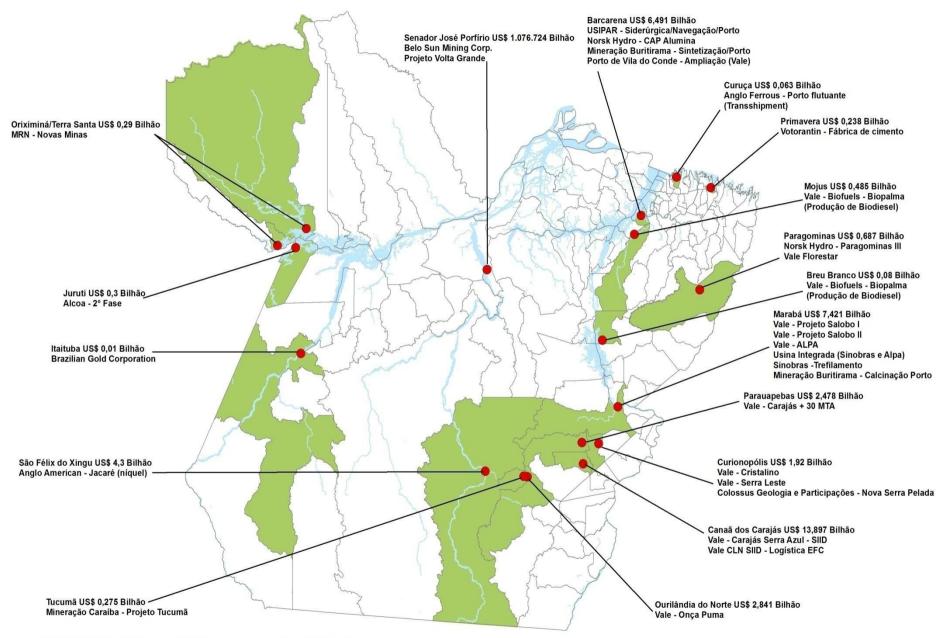


O "novo" processo de territorialização do capital e a fragilização do trabalho : o "atrasado" e o "moderno" no espaço rural





### INVESTIMENTOS PREVISTOS PELA INDÚSTRIA MINERAL NO ESTADO DO PARÁ ATÉ 2015

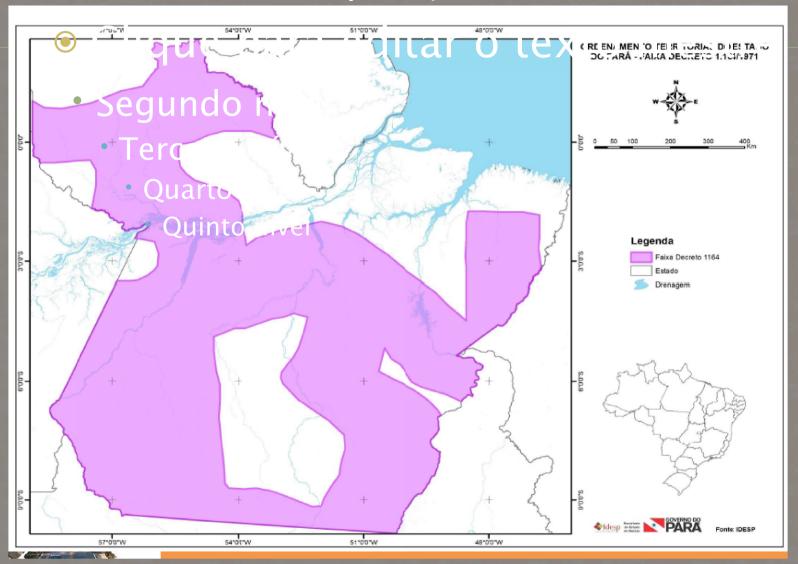


FONTE: SIMINERAL - Sindicato das Indústrias Minerais do Estado do Pará (adaptado)

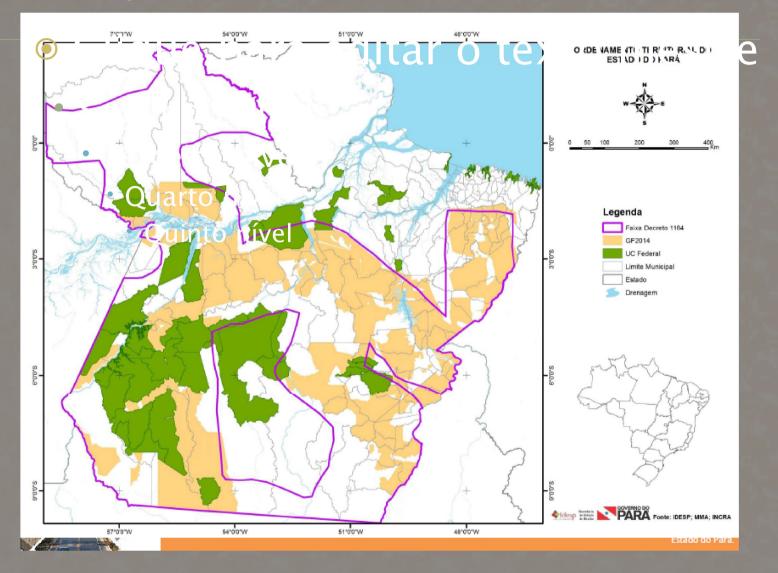
Elaboração: Andréa Coelho, 2012

#### **EMPREENDIMENTOS** Segur ALBRÁS/ALUNORTE **BIODIESEL** Acará, Igarapé-Miri, Moju, Aluminio e celulose **CALHA NORTE** Oriximiná Mocajuba, 27 municípios do PRÉ-SAL Baião e outros. Pará na área de Costa paraense М Jure. interesse Anajá Belém mugusto Corrêa ρá Monte Alegre Faro **CIBRASA** Abaetetupa Curuá Calcário / cimen Mineração Rio Porto de Moz Aurora do Par do Norte Bagre Juruti Bauxita Baião 18,1 milhões Pará Paragon... **CCM** ton/ano **Pigmentos** Aveiro Breu Branco Placas **Metais** Rio Capím tapu silício Novo Repartimento **UHE** Abel Ciqueiredo Curuá-Una Trairão Altamira UHE Brejo Grande do Ara .caituba Tucuruí UHE Curionópolis **PGC Belo Monte VALE** a Azul do Norte Ferro, cobre, Siderurgia Jacareacanga annach ouro Novo Progresso eição do Araguaia Hidrovia ONCA-**PUMA/VALE** Tocantins/Araquaia San Níquel

## A federalização imposta: faixa do Decreto 1.164



Unidades de Conservação e Terras Indígenas: a federalização "socialmente" justa.



## ● Cliaがどめずがとはいまるととなるとなってい

- Exercem forte influência na economia do estado (Exportação)
- Acadetado e modificação nas relações de produção e trabalho.

Mineraçã de ce HeQuariave

Soja

Dendê

Madeira

· Quarto nível

## Quinto médição de municípios pólos

- Principais projetos de extração e transformação mineral
- Área plantada
- · Quantidade produzida/rebanho

13	18	10	9 municípios	14
Principals projetos de extração e transformação mineral	Acima de 300.000 cabeças	Acima de 1.000 ha de área plantada	Acima de 1000 ha de área plantada	Acima de 80.000 m² de madeira extraí da
99,7%	57%	96,8%	96,2%	64,3%
CFEM 2013*	Efetivo Bovino	Área plantada	Área plantada	Madeira em
rexceto Barcarena e	2012	de Soja	de Dendê	tora extraída
Ourilândia do Norte		2012	2012	2012

# Caracterização Económica das Atividades Econômicas Potenciais do Pará

•

Franômica	rceiro Quarto r	relação	PIB <sup>1</sup> (R\$1.000)	% em relação ao Pará	Vínculos Empregatícios <sup>2</sup> 2012	% em relação ao Pará	Índice de Gini <sup>3×</sup>
Dendé	Outro	5,3	3.392.284,50	3,8	66.229	6,3	0,538
Extração Madeireira	14	9,8	7.733.892,09	8,8	134.709	12,8	0,577
Mineração	13	9,1	36.691.791,08	41,5	180.773	17,2	0,577
Pecuária	18	12,6	10.586.894,34	12,0	144.881	13,8	0,564
Soja	10	7	5.300.158,09	6,0	82.541	7,8	0,572
Pará	143	-	88.370.609,61	-	1.052.344	-	0,62

<sup>\*</sup>Media Aritmética

Fonte: 1DESP, 2011; 2RAIS, 2012; 3IPEA, 2010.



- Prioridade para as commodities, especialmente soja e dendê (este, "inovando" na relação de trabalho sem nenhuma obrigação trabalhista ou proteção social)
- Pressão sobre comunidades tradicionais e terras indígenas;
- Necessidade de haver consulta prévia aos quilombolas e ribeirinhos quanto ao plantio de dendê e o avanço da soja em seus territórios (Moju, Acará, municípios do Baixo Amazonas, Baixo Tocantins e Calha Norte têm forte prevalência de áreas remanescentes de quilombo).
- Não há regras claras sobre a parceria entre empresas e agricultores (dendê);

Região de Integração do Tapajós: hidrelétricas, portos, BR-163 - a "nova ordem econômica e social".

• Militarização da "proteção ambiental": desconstrução das realidades locais, pressões e intimidação, especialmente sobre comunidades tradicionais (quilombolas e ribeirinhos) e aldeamentos indígenas, através do Decreto 7.957, de 12 de março de 2013, que altera as funções da Força Nacional, dotando-a da "nova" missão de "...prestar auxílio à realização de levantamentos e laudos técnicos sobre impactos ambientais negativos";

- IDESP
- www.idesp.pa.gov.br

Temos o direito de ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito de ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades.

Boaventura de Souza Santos